



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Otimismo Disposicional em crianças: diferenças entre os sexos
Autor	INAJÁ TAVARES
Orientador	CLAUDIA HOFHEINZ GIACOMONI

Otimismo Disposicional em crianças: diferenças entre os sexos

Autora: Inajá Tavares

Orientadora: Claudia Hofheinz Giacomoni

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O otimismo é um construto da Psicologia Positiva associado a uma visão positiva da vida, especialmente diante de adversidades. O Otimismo Disposicional (Scheier e Carver, 1985; Scheier et al., 1994) repousa sobre expectativas que o indivíduo possui sobre eventos futuros, sendo otimistas aqueles que esperam que coisas boas aconteçam. Ele prediz diversos comportamentos benéficos ao indivíduo, desempenho acadêmico, social e de saúde. No entanto, não há consenso sobre a existência de diferenças significativas nos níveis de otimismo em crianças de sexos diferentes. O presente trabalho propõe a ampliação do conhecimento acerca do otimismo, procurando possíveis diferenças nos níveis de Otimismo Disposicional em crianças – mais especificamente em relação ao sexo. Trata-se de um estudo psicométrico, com características predominantemente quantitativas. Participaram do estudo 67 crianças entre 4 e 8 anos de idade, sendo 30 meninas e 37 meninos. Elas estavam regularmente matriculadas em escolas e não apresentavam transtornos do desenvolvimento ou dificuldades de aprendizagem. Ambos critérios foram verificados após a entrega de um questionário aos pais. O instrumento utilizado durante o estudo foi a escala Tarefas Predictoras de Otimismo em Crianças informatizada (TAPOC-i). A TAPOC-i avalia o otimismo em crianças através de historietas e desenhos coloridos e é aplicada por meio de tablet. As historietas contam com situações positivas, negativas e neutras, com cenários que contemplam expectativas em relação ao self e ao outro. Foi realizado um teste t de Student para avaliar possíveis diferenças entre as médias de otimismo de meninos (M: 3,48; DP: 1,08) e meninas (M: 3,65; DP: 1,03). Não foi verificada diferença significativa entre os sexos, $t(67) = 0,64$; $p=0,527$. O estudo encontra-se em andamento e aponta a necessidade de novas pesquisas para a ampliação do conhecimento das diferenças entre sexos no que se refere a características positivas do desenvolvimento.